

Pará – 2022



Vale+

Foto: Felipe Borges

Josenildo Luis da Silva é um dos operadores de draga do Projeto Gelado

Mineração Sustentável

P6. Dragas elétricas removem rejeitos da Barragem do Gelado para reaproveitamento

P10. Atelier muda vida de mulheres em Canaã dos Carajás

P30. Tecnoored: mais gusa com menos carbono em Marabá

P35. "Influença" habita Bioparque Vale Amazônia



Foto: Acervo Vale

Aprendizado e ação

Na busca permanente por uma mineração mais segura e sustentável, temos adotado iniciativas inovadoras. O Projeto Gelado é uma das ações que se enquadram nessa estratégia. Extrair e reaproveitar os resíduos depositados na barragem ao longo de quase quatro décadas é um projeto arrojado e em linha com o nosso compromisso ambiental.

Assim também são as nossas ações rumo à meta de emissão zero de carbono até 2050, que envolve parcerias importantes e iniciativas como a Tecnored, desenvolvida como um empresa do grupo Vale. Entre as parcerias, destacamos nossa participação na empresa Biomas, junto a outros parceiros, com a missão de recuperar, restaurar e conservar 4 milhões de hectares de florestas no Brasil.

Temos investido fortemente em ações de melhoria dos nossos processos, mas também em iniciativas voltadas à educação, cultura, esporte, empreendedorismo e outras que têm contribuído para o desenvolvimento dos territórios nos quais estamos presentes. Completamos 80 anos em 2022 e queremos seguir adiante atuando de maneira cada vez mais segura e sustentável.

Nesta edição do Balanço Vale+, você vai conhecer as iniciativas que tiveram destaque em 2022 e que estão transformando a mineração no Pará.

Boa leitura!

Venha se aprofundar nesse conteúdo com a gente



R\$ **29,5** bilhões

em **desembolso total** da Vale no Pará (custeio das operações e investimentos no negócio).



R\$ **6,2** bilhões

gerados pela Vale em **tributos**.



R\$ **462** milhões

em **investimentos ambientais** (obrigatórios e voluntários).



R\$ **11,4** bilhões

em **compras** junto a fornecedores locais.



R\$ **492** milhões

em **investimentos sociais** (obrigatórios, voluntários e mitigatórios).



47 mil

trabalhadores próprios e contratados*.

*Base de cálculo alterada em relação às últimas edições.



Capa

Rejeitos da Barragem Gelado começam a virar pelotas

Um projeto que estamos iniciando vai reaproveitar os rejeitos de minério depositados na barragem do Gelado, em Carajás, dando destinação sustentável ao material. O Projeto Gelado vai produzir pellet feed (pequenos grãos com elevada concentração de teor de ferro), a partir do reaproveitamento dos rejeitos depositados na barragem ao longo de 37 anos de operação na nossa maior área de extração de minério de ferro.

A iniciativa está em linha com a plano de buscar soluções sustentáveis para o rejeito da mineração e de produzir minério de maior qualidade, que contribui para a redução de emissões de carbono dos clientes siderúrgicos. A capacidade inicial de produção será de 5 milhões de toneladas. Após a conversão da Usina 1 de Carajás para o processo de beneficiamento natural, prevista para os próximos anos, essa capacidade será de 10 milhões de toneladas/ano.

Além de desassorear a barragem, o projeto vai reduzir a quantidade de rejeitos na estrutura, transformando o material em um novo produto e evitando a necessidade de futuros alteamentos. O alteamento é o processo de ampliar a altura da barragem para acomodar mais material. O Projeto Gelado está em fase de comissionamento, quando são feitos testes de performance e capacidade com carga, devendo entrar em operação em ritmo contínuo a partir do final do primeiro semestre de 2023.

Foto: Felipe Borges



140 milhões
de toneladas de
rejeitos serão
extraídas da barragem



Os rejeitos serão transformados em
8,3 milhões de toneladas de
pelotas, o que equivale a um quarto
do que produzimos em 2022



Foto: Felipe Borges

A draga é um tipo especial de embarcação, projetado para executar várias funções que digam respeito ao fundo de qualquer curso de água.

Da barragem para a pelotização

O material presente na barragem é composto basicamente por partículas de minério de ferro, que não puderam ser aproveitadas no processo original de beneficiamento, e por outros materiais como a sílica e a alumina. No Projeto Gelado, esse material é retirado da barragem, por meio de dragas, e enviado novamente para beneficiamento na usina, onde um potente ímã separa as partículas ferrosas das impurezas. As partículas de minério, então, são usadas para alimentar a nossa pelotizadora, em São Luís (MA). Ou seja, o rejeito sai da barragem e vira produto de alta qualidade.

Menor emissão de CO₂ com equipamentos elétricos

O aspecto sustentável do Projeto Gelado tem um outro componente relevante. As dragas que extraem os rejeitos para reaproveitamento, vindas da Holanda, são 100% elétricas, evitando a emissão de CO₂, um dos gases que contribuem para o aquecimento global. Os equipamentos utilizam eletricidade proveniente de fontes renováveis, em substituição a combustíveis fósseis, como o diesel.

O uso de dragas elétricas se insere nas iniciativas que temos empreendido para atingir a meta de



484 mil toneladas de CO₂ deixarão de ser emitidas ao longo de 10 anos com o uso de dragas elétricas



Isso equivale à emissão anual de **104 mil** carros populares de mil cilindradas movidos a gasolina

zerar as emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2050, nos escopos 1 (emissão direta de nossas operações) e 2 (potencial de aquecimento global da energia que utilizamos). O uso de energia renovável e combustíveis alternativos faz parte dessa estratégia.

A operação no Projeto Gelado vai envolver cerca de 180 profissionais, incluindo dez inspetores e operadores de máquinas que receberam capacitação profissional na Holanda. A iniciativa aprimorou o

desenvolvimento de profissionais locais preparados para a prática de uma mineração com tecnologia de ponta e mais sustentável.

Josenildo Luis da Silva, 48 anos, é um dos operadores do Projeto Gelado. Aos 48 anos e com 16 anos de experiência na área, ele participou do grupo que fez treinamento na Holanda para operar as dragas elétricas. “Nem nos meus melhores dias imaginei passar por uma experiência como essa e atuar em um projeto tão valioso para a questão ambiental”, conta orgulhoso.

Mulheres “costuram” novas histórias de vida

União de esforços e a liderança de mulheres tornou realidade o atelier

Inspirada no talento da mãe, Tatiane Fonseca de Sousa queria realizar um projeto que promovesse o público feminino. O desejo e a atitude dela foram o combustível para a criação do Atelier Fio de Ouro, que ganhou sede própria em Canaã dos Carajás, graças a uma parceria envolvendo a iniciativa privada, a Agência Canaã e a prefeitura do município.

Os recursos para construção da nova sede foram repassados pela Vale e o terreno foi doado pela empresa Solotrat, integrante do Programa Partilhar, que incentiva ações voluntárias de nossos fornecedores.

Construído pela empresa local Modo Engenharia, o novo atelier está equipado com 14 máquinas de costura doadas pela Vale, além de um maquinário para bordado. A sede fica na Vila Bom Jesus e o prédio tem banheiros para pessoas com deficiência, copa, cozinha, hall, jardim, sala de treinamento/auditório e recepção.

É nesse espaço que as mulheres do Atelier Fio de Ouro vêm exercitando o empreendedorismo, costurando roupas e novas histórias de vida.

Foto: Acervo Vale



A força do empreendedorismo feminino

Tatiana Fonseca de Souza

sempre foi envolvida em projetos sociais e queria ajudar as mulheres de sua comunidade em Canaã dos Carajás. Inspirada pela mãe costureira, ela fez um levantamento de quantas sabiam costurar ou queriam aprender.



Foto: Lamparina filmes

Conseguiu reunir 23 potenciais talentos,

além da própria mãe. Foi atrás de apoiadores, inclusive a Vale, e teve seu projeto aprovado por nós.



Capacitadas e profissionalizadas,

parte delas montou o próprio atelier e outras nove passaram a integrar o Fio de Ouro.



Foto: Acervo Vale

O próximo passo foi um curso de capacitação, oferecido pela Vale,

para as mulheres interessadas em fazer parte do projeto.



Foto: Acervo Vale

A sede própria conquistada no último ano torna o empreendimento ainda mais sustentável,

sem depender de aluguel, e pronto para a adesão de outras mulheres.

“Hoje, temos a sede própria do atelier. Ficou lindo, maravilhoso, é um cartão postal para a comunidade.”

Tatiane Fonseca de Sousa, idealizadora do Atelier Fio de Ouro





A unidade



15 municípios serão atendidos pelo hospital



500 mil pessoas terão acesso à unidade



120 leitos disponíveis

Segunda etapa do Hospital de Ourilândia perto da conclusão

Até o final do primeiro semestre de 2023 a segunda etapa da obra do Hospital Regional de Ourilândia do Norte será finalizada. Cerca de 90% da área total de 11.000 m² já foram construídos por 240 trabalhadores.

Concluímos a primeira etapa da unidade em 2022. São cerca de 830 m² de área que inclui recepção, consultórios, farmácia e sala de imunização, tudo pronto para garantir um atendimento ágil e de qualidade após a inauguração. Outros 1.150 m² representam a

área aberta de estacionamento, paisagismo e circulação. O hospital será referência para municípios da região sudeste do Pará, que abriga meio milhão de pessoas que vivem ao longo da rodovia estadual PA-279.

O empreendimento é resultado de uma parceria que envolve a Vale e o Governo do Estado. Ficamos responsáveis pela construção, equipagem do hospital e entrega do prédio. A gestão, operação e manutenção da unidade será responsabilidade do governo do Pará, por meio do SUS.

Diferenciais

- Atendimentos de casos de alta complexidade
- Unidades de terapia intensiva (UTIs) adulto, pediátrico e neonatal
- Diversas especialidades médicas: cirurgia geral, oncologia, traumatologia, obstetrícia de alto risco, oftalmologia, nefrologia, cardiologia

Biojóias feitas com produtos da Amazônia vêm ganhando mercado

 **10** negócios acelerados em 2022

 **18** pessoas contempladas

“Já lançamos duas coleções ao longo do programa e antes nem sabíamos que tínhamos esse potencial. O Inova Up transformou nossa forma de empreender.”

Claudene Fernandes Brito, sócia da Ecocanaã

Fundação Vale: histórias de transformação social

Criada há 53 anos, a Fundação Vale atua principalmente por meio do fortalecimento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social, colaborando para o desenvolvimento social dos territórios. Em 2022, a Fundação iniciou a implementação

do Programa de Educação e Saúde no sudeste do Pará, com ações integradas voltadas para a melhoria do Ensino Fundamental, o combate à exclusão escolar, o fortalecimento da atenção básica em saúde e da assistência social e o estímulo ao empreendedorismo.

Inova Up incentiva o empreendedorismo

Claudene Fernandes Brito é design de biojóias, sócia da Ecocanaã, que produz acessórios sustentáveis a partir de sementes e minerais presentes na Amazônia. O negócio ganhou outra dimensão a partir da participação no Inova-Up, iniciativa em que aliamos capacitação e incentivo ao empreendedorismo em Canaã dos Carajás, Marabá e Parauapebas. Ela e a sócia Ana Maria Lopes participam do programa.

do nosso produto no mercado nacional e até internacional, aprendemos a estruturar um plano de negócios e a lidar com questões financeiras”, conta ela, que disse ter visto o faturamento quintuplicar desde então.

O objetivo do Inova Up é promover a aceleração de projetos em diferentes áreas, oferecendo orientação jurídica, financeira e de marketing.

“Foi uma transformação e tanto no nosso negócio. A partir da consultoria de especialistas pudemos entender o potencial

Escaneie o QR Code para conhecer o trabalho da Ecocanaã
Acesse em: www.ecocanaa.com



Foto: Renato Resende

Territórios em Rede

O projeto identifica crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da escola ou em risco de evasão, promovendo ações para que retornem às escolas e que suas famílias acessem direitos fundamentais. Nesta ação,

contamos com a parceria da Cidade Escola Aprendiz e prefeituras dos municípios envolvidos: Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Eldorado do Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã.



3.119 estudantes mapeados em risco de evasão ou fora da escola




2.943 estudantes voltaram às escolas

Ciclo Saúde Proteção Social

Tem foco no fortalecimento da atenção básica e cooperação técnica para qualificação de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Nesse projeto, também são fornecidos instrumentos e mobiliários para melhorar o atendimento das

Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Conta com a parceria do Centro de Promoção da Saúde (Cedaps) e das secretarias municipais.

 **101** Unidades Básicas de Saúde apoiadas

 **490 mil** usuários do SUS beneficiados em Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã



Trilhos da Alfabetização

Com essa iniciativa buscamos contribuir para a alfabetização plena de crianças nas escolas públicas dos oito municípios que recebem o Programa de Educação e Saúde no Pará. As ações contemplam a formação de equipes

técnicas das Secretarias Municipais de Educação, dos educadores e mobilização da comunidade escolar. A iniciativa tem a parceria da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Consórcio Intermunicipal Multimodal (CIM).

 **20.779** estudantes beneficiados


 **261** profissionais qualificados

 **192** unidades de educação apoiadas

Territórios educativos

Também em parceria com o Cidade Escola Aprendiz, nessa iniciativa buscamos desenvolver ações de proteção social e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que demandam um acompanhamento mais aprofundado, oferecendo oportunidades educativas e atendimento psicossocial. O objetivo é combater processos

que levem à exclusão escolar. A atividade conta com o apoio da Estação Conhecimento Marabá, que oferece acompanhamento pedagógico às crianças e adolescentes para realização das atividades escolares.

 **53** crianças e adolescentes atendidos em Marabá

Estações Conhecimento

As Estações Conhecimento de Marabá e Tucumã retomaram em 2022 as atividades presenciais, após quase dois anos realizando atividades on-line. Ao longo do ano, foram realizadas atividades de cultura, ciências e esporte educacional, atendimentos médicos e odontológicos com foco em crianças e

adolescentes. Também começaram a funcionar no início do ano salas interativas com recursos multifuncionais para atender alunos com deficiência. Em Marabá e em Tucumã, os espaços contam com profissionais especializados, equipamentos e materiais adaptados.

Resultados

Estação Conhecimento Marabá

 **32** atividades oferecidas

 **1.583** consultas médico-odontológicas realizadas

 **85.220** refeições oferecidas

 **1.205** inscritos nas atividades regulares

Estação Conhecimento Tucumã

 **29** atividades oferecidas

 **2.199** consultas médico-odontológicas realizadas

 **24.815** refeições oferecidas

 **1.050** inscritos nas atividades regulares

Mais produtividade e qualidade de vida no campo

Cerca de 180 agricultores de Canaã dos Carajás vêm colhendo os resultados de um projeto de assistência rural que incentivou melhorias técnicas, incrementando a produtividade no campo e a qualidade de vida das famílias da zona rural do Pará. O projeto Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) foi desenvolvido pela Agência Canaã e foi realizado com o nosso apoio há dois anos.

A equipe técnica é formada por zootecnistas, engenheiros agrônomos e veterinário e cobriu os setores da pecuária de leite e corte, avicultura, suinocultura, fruticultura e produção de hortaliças. O projeto atendeu produtores das vilas rurais de Ouro Verde, Feitosa, Planalto, Bom Jesus, Assentamento União Américo Santana e Agrovila Nova Jerusalém.



180 produtores foram beneficiados pelo projeto Ater

Foto: Acervo Vale



“Antes, o capim não dava. Agora aprendi a fazer ração, adubo biorgânico e os piquetes. Com a instrução que eles me deram e minha força para trabalhar com minha mulher, de lá para cá, a minha vida só melhorou.”

José Ribamar Martins,
produtor rural

“Com esse projeto, junto a outras iniciativas, a ideia é incentivar o desenvolvimento de outras vocações econômicas na região, ampliar a geração de trabalho e renda no campo e dar a orientação necessária para que produtores possam acreditar e crescer com seus empreendimentos, de forma independente e demonstrando seu próprio potencial”.

Silvia Cunha, gerente de Relações com a Comunidade da Vale em Canaã dos Carajás

Inclusão pelo esporte

Aprender alguns dos esportes mais amados de todo o país, exercitar a disciplina e estimular a integração social. Essas são algumas das vantagens que 800 crianças e jovens talentos da bola do sudeste do Pará estão vivenciando no contraturno escolar. Eles participam do projeto Esporte na Cidade Norte e Nordeste da organização social De Peito Aberto.

Todos os alunos recebem kits esportivos completos com camisa, short, meião e calçado. No futebol de campo ficaram os meninos de Parauapebas, Marabá e Curionópolis. Em Canaã dos Carajás, as aulas são nas modalidades de futsal e handebol.

Essa é uma das 41 iniciativas que acontecem com o apoio da Vale no Pará. Esses patrocínios são realizados com recursos incentivados via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, em que empresas destinam parte do imposto de renda devido para estimular projetos que beneficiem a sociedade.



41 iniciativas apoiadas



R\$ 19,1 milhões destinados a projetos de esporte em 2022

O projeto Esporte na Cidade envolve cerca de 800 crianças em aulas de futebol, futsal e handebol



Foto: Projeto de Peito Aberto

Mais força para a cultura regional

O Instituto Cultural Vale tem o orgulho de ser parceiro de iniciativas que contribuem para potencializar a cultura nas comunidades do nosso território de atuação. Ao longo de 2022, 36 projetos receberam recursos do Instituto, grande parte deles via Lei Federal de Incentivo

à Cultura. O apoio inclui festejos tradicionais e atividades que envolvem música, teatro, dança, turismo e artes plásticas, entre outras iniciativas, ampliando o acesso das comunidades à cultura e valorizando artistas regionais.



Foto: Fernando Sette

20 anos de patrocínio ao Círio de Nazaré

Uma das maiores manifestações culturais Pará, o Círio de Nazaré retornou às ruas de Belém em 2022, após dois anos de recolhimento, contando pelo vigésimo ano com o apoio do Instituto Cultural Vale. O evento, que une fé, cultura e voluntariado, leva multidões às ruas da capital paraense, atraindo turistas de várias localidades e movimentando também a economia.

Para marcar o retorno do Círio às ruas, preparamos algumas ações especiais, incluindo uma apresentação dos alunos do Vale Música. A Banda Sinfônica do projeto se apresentou na Estação das Docas, enquanto os romeiros aguardavam a chegada da procissão fluvial. No repertório, clássicos marianos, como "Maria de Nazaré", "Nossa Senhora", "Vós Sois o Lírio Mimoso" e outros.

Movimentação cultural em Parauapebas

A cidade paraense conta, desde 2021, com uma programação que evidencia a cultura da região: o Movimenta Pebas. O evento leva à população uma extensa programação, totalmente gratuita, que inclui campos artísticos diversos, como teatro, dança, artes plásticas e cinema, movimentando a cidade e oferecendo lazer e entretenimento. Além de oferecer programação cultural diversificada à população, o Movimenta Pebas beneficia artistas locais, que têm oportunidade de mostrar seus talentos. Mais de 600 artistas já foram contemplados com atividades do evento. O Movimenta Pebas tem patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, e é realizado pela Vivas Cultura e Esporte e Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo. A missão do projeto é valorizar as expressões culturais e a população artística regional, além de oferecer formação para artistas e o público, com atividades pautadas pela diversidade de gêneros e estilos.



Festival de jazz em Marabá

Músicos do cenário nacional e local participaram do Marabá Jazz Festival, no Teatro do Carajás Centro de Convenções, em Marabá. Entre as atrações, nomes como Azymuth, Trio Corrente e Fernando César e Regional. Mais um evento que leva atrações culturais à população local e conta

com o nosso patrocínio, por meio do Instituto Cultural Vale, via Lei Federal de Incentivo à Cultura e em parceria com o Banpará, com a Secretaria Especial da Cultura e com o Ministério do Turismo. Distribuimos gratuitamente 3 mil ingressos para os três dias de evento.



Fotos: Acervo Vale



73 mulheres de Curionópolis e Serra Pelada iniciam formação profissional

Francisca Zacarias Reis já foi professora e atendente de posto de saúde e, aos 38 anos, encara o desafio de se qualificar para fazer parte da nossa equipe de manutenção mecânica. Ela é uma das 73 mulheres contratadas como trainee e que participam do novo ciclo do Programa Formação profissional (PFP), uma das principais portas de entrada para cargos operacionais e técnicos em nossa empresa.

Fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Curionópolis e a Vale, o PFP terá quatro turmas: uma de mecânica de manutenção de mina,

uma de mecânica de manutenção de usina e duas de operadora de mina. A aula inaugural do novo ciclo foi realizada em dezembro e as aulas teóricas foram iniciadas em janeiro de 2023, no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Curionópolis.

As 73 participantes são do município de Curionópolis. Por meio do PFP, buscamos formar profissionais nas localidades onde atuamos, ampliando nosso banco de talentos e gerando impacto social nas comunidades.



“Estou muito ansiosa, animada e curiosa para saber sobre esse mundo da manutenção de mina. É tudo muito novo para mim, mas estou pronta para aprender. Somos julgadas por sermos mulheres, mas estamos aqui para mostrar do que realmente somos capazes.”

Thalia Grigolo, 25, trainee

Representatividade e qualificação

Em 2022, o Programa Formação Profissional da Vale abriu inscrições exclusivas para mulheres e pessoas com deficiência (homens e mulheres) nos municípios de Curionópolis, Parauapebas, Canaã dos Carajás e Ourilândia do Norte, além de vagas no RJ, MG, ES e MA. Essa é uma das iniciativas para ampliar a representatividade das mulheres em nossas operações.

“A gente, como mulher, não via valorização profissional. Mas de alguns anos para cá, o mercado está em crescimento. Sempre via a Vale como um lugar de possibilidades, de plano de carreira e, agora, que a empresa está oferecendo essas oportunidades para as mulheres, nossa vida está começando a mudar. Agora temos a chance de seguir carreira profissional na área da mineração”.

Francisca Zacarias Reis, 38 anos, trainee

Impulso na carreira para mulheres negras

A engenheira de Segurança do Trabalho Gesiany Bispo dos Santos foi recém-contratada para atuar nas operações da Vale em Canaã dos Carajás. Aos 35 anos, antes mesmo de ingressar na empresa, ela recebeu outra boa notícia: foi uma das 100 aprovadas para participar do Programa de Aceleração de Carreira para Mulheres Negras.

A iniciativa foi lançada em 2022 para impulsionar o desenvolvimento profissional das participantes, que não precisam, necessariamente, ser empregadas Vale. Elas estão sendo preparadas para atuar em posições mais estratégicas no mercado de trabalho. Contribuir para uma sociedade mais justa e com equidade de oportunidades faz parte das nossas prioridades.

A programação foi desenvolvida em parceria

com consultores especialistas na pauta racial. “Os encontros proporcionam reflexões profundas, criando entre as participantes um ‘quilombo’, onde nos apoiamos e abrimos portas umas para as outras. E as sessões de mentoria foram muito importantes para minha adaptação a esse novo desafio profissional”, conta Gesiany. Ela é técnica e especialista em Segurança do Trabalho, graduada em Engenharia Ambiental e pós-graduada em Sistema de Gestão Integrada (SGI).

Com duração de cinco meses, a formação é gratuita e a oportunidade contempla mulheres do Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro, fortalecendo nosso compromisso na construção de um legado positivo nas comunidades onde atuamos.



Foto: Acervo Vale

“Vejo nas reuniões, Diálogos Diários de Segurança, corredores e refeitórios pessoas com as quais eu me identifico. Ver de dentro que essa inclusão não é só publicidade é emocionante. As vagas afirmativas estão dando uma chance para que pessoas preparadas, mas que não tinham oportunidade, possam ingressar na Vale, trazendo equidade ao ambiente. Fico muito feliz de poder fazer parte dessa história”.

Gesiany Bispo dos Santos,
engenheira de Segurança do Trabalho

O programa



100 mulheres negras contempladas



Mentorias com renomadas **líderes negras**



Formação **on-line e gratuita** com duração de cinco meses



Conteúdo voltado a **alavancar** o alcance de posições mais estratégicas no mercado de trabalho

Transformação começa dentro da empresa

Internamente, também temos buscado impulsionar a diversidade e potencializar a carreira de pessoas negras. Em 2022, lançamos o programa Potencializando Talentos Negros, com o objetivo de capacitar 100 profissionais das nossas equipes autodeclarados pretos e pardos. Eles participam

de mentorias em grupo e individuais e oficinas, abordando temas como Liderança Humanizada, Mentalidade de Crescimento e Empoderamento Pessoal. São capacitações que buscam acelerar o desenvolvimento de habilidades e competências entre os participantes.

Meta é elevar dos atuais **29% para 40%** o percentual de empregados negros em funções de liderança no Brasil até 2026 na Vale.

Desenvolvimento profissional

As mulheres em posição de liderança na Vale também têm uma programação exclusiva para seu desenvolvimento, por meio da ação Conversas Inspiradoras. Mais de 200 já receberam mentoria especial para desenvolvimento de suas carreiras. Outro grupo minorizado que apoiamos são as pessoas com deficiência, às quais oferecemos oficinas de desenvolvimento, sessões de mentoria, rodas de conversa e grupos de estudo. Cerca de 350 empregados já foram impactados pela iniciativa.



22% dos cargos de alta

liderança na Vale são ocupados por **mulheres**, uma evolução de 80% desde 2019

Ação educativa no Vagão Social.



Foto: Acervo Vale

Trem de passageiros

O trem de passageiros da Estrada de Ferro Carajás, que liga São Luís (MA) a Parauapebas (PA), transportou em 2022 cerca de 310 mil passageiros. São pessoas que utilizam o Trem levando suas histórias de vida.

Ao longo do ano, realizamos 33 ações em nosso trem e nas Estações Ferroviárias, levando atividades diversas aos passageiros.

Algumas dessas atividades ficam por conta do Vagão Social, que promove ações educativas itinerantes, oferecendo atividades como jogos relacionados à segurança ferroviária e à atividade de mineração.

O vagão também contribui para dar visibilidade a produtores e empreendedores locais, como a Associação Filhas do Mel da Amazônia, de Parauapebas. A associação reúne 23 famílias associadas envolvidas com a criação de abelhas e produção de mel, um projeto apoiado por nós e pela Secretaria Municipal de Produção Rural (Sempror).



310 mil passageiros transportados em 2022



1.000 participantes de atividades no Vagão Social

Tecnored: rumo à descarbonização

Estão em fase de conclusão as obras da primeira etapa de implantação da Tecnored, em Marabá, empreendimento com tecnologia inovadora que permitirá a ampliação da produção de gusa no estado com a redução das emissões de carbono na atmosfera.

A primeira fase envolve serviços preliminares como supressão, marcação topográfica, terraplanagem e drenagem. Até o início dos testes, previstos para o ano de 2025, serão realizadas ainda as etapas de engenharia executiva e fabricação, construção civil e montagem eletromecânica.

Após concluída a obra, Marabá terá a primeira planta comercial da tecnologia, inovadora

Baixo carbono

A Tecnored, desenvolvida como uma empresa do grupo Vale, é focada no desenvolvimento de um processo de ferro-gusa de baixo carbono por meio do uso de fontes de energia, como biomassa, gás de síntese e hidrogênio, que emitem menos CO₂ que os processos tradicionais de fabricação. Atualmente, a Vale mantém uma planta-demonstração em Pindamonhangaba (SP), com capacidade nominal de 75 mil toneladas/ano, onde foram realizados testes para desenvolvimento da tecnologia e viabilidade técnica e econômica.

no mercado. A unidade permitirá produzir inicialmente 250 mil toneladas/ano do chamado gusa verde, a partir da substituição de carvão metalúrgico por biomassa, passo importante para descarbonização do setor de siderurgia.



2000 empregos no pico das obras



400 empregos na fase de operação



250 mil toneladas/ano de gusa é a capacidade inicial de produção



Perspectiva da planta da Tecnored

Maria Luiza Paiva, vice-presidente executiva de Sustentabilidade da Vale, e Helder Barbalho, governador do Pará, assinam protocolo de intenção para fortalecimento da Bioeconomia no estado

Parceria para fortalecer a bioeconomia no Pará

Com capacidade para promover uma transição justa para modelos econômicos de baixo carbono e contribuir para conservar a biodiversidade, a bioeconomia tem emergido como solução para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. A nossa empresa e o governo do Pará firmaram um protocolo de intenções que prevê a construção do Espaço de Inovação em Bioeconomia, em Belém, um importante passo para fortalecer projetos nessa área.

O protocolo foi firmado em novembro, no evento Hub Amazônia, durante a COP 27, a Conferência do Clima da ONU, realizada no Egito. A proposta

Unidade âncora

O trabalho incluirá a avaliação do potencial do Instituto Tecnológico Vale – Desenvolvimento Sustentável (ITV-DS) como unidade âncora do local. O ITV-DS é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Belém, que busca desenvolver soluções tecnológicas e científicas para os desafios da cadeia de mineração e sustentabilidade nos territórios em que a Vale está presente.

é desenvolver um ecossistema de inovação para empresas de bioeconomia no Pará, além de fomentar a interiorização dessa atuação ao longo das cadeias de valor da sociobiodiversidade.

Nossa empresa está investindo na conexão de startups de bioeconomia com o mercado, na geração de conhecimento com a participação de setores científico-tecnológicos e na formação de talentos. O plano é implementar a proposta em etapas, incluindo o desenvolvimento do modelo conceitual, elaboração, implantação e o ramp-up da operação da rotina do Espaço de Inovação em Bioeconomia.

Plano estadual

O espaço de inovação deverá atuar também como uma das ações constitutivas do Plano Estadual de Bioeconomia, lançado pelo governo do Pará também na COP 27. O plano conta com 89 ações que abrangem três eixos distintos: Cadeias produtivas e negócios sustentáveis; Patrimônio cultural, patrimônio genético e conhecimento tradicional associado; além de Pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Coleta de sementes incrementa renda de famílias

Famílias da região amazônica estão conquistando autonomia financeira com o recolhimento de sementes da maior floresta tropical do mundo. São todos membros da Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás (Coex), que recebe nosso apoio no Pará. Os trabalhadores coletaram 17 mil toneladas de sementes nos últimos três anos e obtiveram renda de R\$ 2,8 milhões.

A ação sustentável desses trabalhadores na Floresta Nacional de Carajás reforça a importância da conservação do local. Adquirimos todas as sementes recolhidas, que são utilizadas em ações de recuperação de áreas mineradas ou de compensação ambiental. São sementes que enriquecem a natureza e geram renda na região.



17 toneladas

de sementes foram coletadas nos últimos três anos



R\$ 2,8 milhões

gerados em renda para as famílias

Espécies mais coletadas:

castanha-do-pará, jaborandi, flor de carajás, açaí e ipê-amarelo



“O meu sentimento é de restauração da vida, de poder contribuir com dias melhores para a humanidade.”

Ana Paula Nascimento, presidente da Coex

Macacos ameaçados de extinção formam nova família no BioParque

O filhotinho órfão Tunico ganhou uma nova família para chamar de sua. Além da mamãe adotiva, Rose, ele vai viver também com o casal Chico e Chica. São todos animais da espécie macaco-aranha-da-cara-preta, resgatados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) de cativeiros ilegais em propriedades rurais. Eles receberam abrigo no BioParque Vale Amazônia, em Carajás.

Tunico foi resgatado no Amazonas, enquanto Rose, Chico e Chica, vieram do Acre, todos da mesma espécie, que está ameaçada de extinção. Agora o grupo é cuidado por uma equipe multidisciplinar formada por veterinário, biólogo e tratadores, em trabalho de aproximação e integração para que formem uma nova família.

“O nosso objetivo aqui, já que esses animais foram domesticados e não é mais possível que retornem para natureza, é garantir essa segunda chance de vida junto a indivíduos da mesma espécie, em um novo lar”, explica o biólogo Tarcísio Rodrigues, que atua no BioParque, unidade de Conservação Federal gerida e fiscalizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio) e conservada com o apoio da Vale.



Foto: Acervo Vale

“Aqui eles recebem atenção com os cuidados médicos e alimentação, respeitando as suas características. Um dos passos mais importantes foi aproximar primeiro a Rose do Tunico, a fim de que ela adotasse o filhote e ele pudesse ter mais chances de sobreviver. Nós também buscamos estimular seus próprios instintos para resgatar ao máximo suas características, afinal de contas são animais silvestres.”

Nereston de Camargo,
veterinário do BioParque



BioParque Vale Amazônia abriga “influonça”

Na internet, há espaço para todo mundo brilhar e isso inclui Davi, onça-pintada que chegou ao BioParque Vale Amazônia após ser resgatado ainda filhote, em Ourilândia do Norte. Ele ganhou perfil no Instagram (@oncadavi), onde virou o “influonça” e já conta com quase 10 mil seguidores.

Davi foi resgatado de uma casa onde vivia como um animal doméstico e não pode ser devolvido à natureza por causa da interrupção do vínculo com a mãe. Porém, como outros diversos animais selvagens encontrados em situação de risco, ele ganhou um local adequado para viver no santuário, que é apoiado por nós.

Recebemos no BioParque mais de 152 mil visitantes no ano passado. No local, resgatamos e abrigamos animais selvagens em situação de risco. São cerca de 70 espécies diferentes, incluindo onça-pintada, gavião-real, ararajuba, suçarana, macaco-aranha-da-testa-branca e macaco cuiú.

Números do Bioparque



152.060
visitantes em 2022



360 animais
abrigados no parque

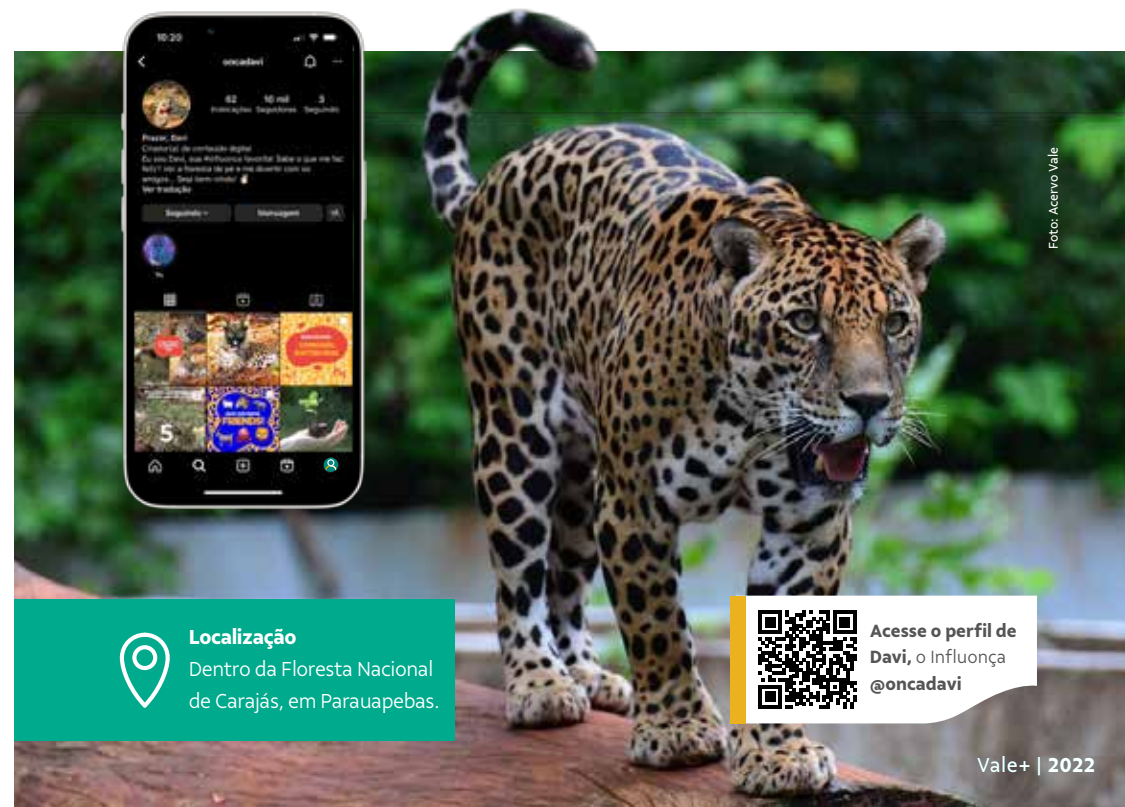


Foto: Acervo Vale



Localização

Dentro da Floresta Nacional de Carajás, em Parauapebas.



Acesse o perfil de Davi, o Influonça @oncadavi



Foto: Acervo Vale

“Receitas da Floresta” destaca sabores da Amazônia

A Amazônia, com suas tradições e costumes, além da rica gastronomia do norte e nordeste do Brasil, protagoniza a segunda temporada da websérie Receitas da Floresta.

O paraense Thiago Castanho é o guia da chef carioca Kátia Barbosa pelo Pará nessa nova aventura, com receitas que valorizam a Floresta Amazônica. Essa é uma forma de conhecer e conservar a região, reconhecendo o potencial de quem vive aqui. A primeira temporada destacou a Mata Atlântica, na Reserva Natural Vale, no Espírito Santo.

Escaneie o QR Code para assistir à primeira e segunda temporadas

Acesse em:
www.youtube.com/valenobrasil



Foto: Acervo Vale

“O Pará e a Amazônia como um todo têm muita coisa para oferecer. Tem muita coisa legal acontecendo aqui e isso precisa ser mantido. Ou a gente preserva, ou a gente preserva!”

Kátia Barbosa, chef de cozinha

EFC: a primeira do Brasil em desempenho ambiental

A Estrada de Ferro Carajás (EFC) está em primeiro lugar entre as ferrovias brasileiras com as melhores avaliações ambientais, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Ela empatou com a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), com a nota 0,86 em uma escala de 0 a 1. Ambas são administradas pela Vale. Na avaliação, a ANTT aplica o Índice de Desempenho Ambiental (IDA). A EFC está em primeiro lugar desde 2019.



Foto: Acervo Vale

“O resultado reflete o compromisso da empresa na priorização de ações sustentáveis, desenvolvendo os empreendimentos sem deixar de proteger o meio ambiente. Este reconhecimento demonstra para a Vale que estamos com a ‘locomotiva’ no caminho certo.”

Paulo Oliveira, gerente de Meio Ambiente do Corredor Norte da Vale



Foto: Acervo Vale

Centro de Controle Ambiental fortalece prevenção

Nosso processo de gestão ambiental ganhou um reforço importante no Pará: a implantação do Centro de Controle Ambiental (CCA) das operações. O sistema fortalece o monitoramento e aumenta a atuação preventiva na proteção do meio ambiente. Conta com sensores, tecnologia de transmissão e câmeras de alta resolução, que permitem acompanhar em tempo real os indicadores ambientais durante a atividade de mineração.

As novas tecnologias se somaram às medições periódicas feitas por analistas em campo. Uma equipe técnica com formação ambiental está responsável pelo CCA. A ferramenta de gestão está instalada no mesmo prédio onde já funciona

o Centro de Monitoramento Geotécnico, que monitora as nossas estruturas de barragens.

Para a implantação do CCA, foram investidos mais de R\$ 15 milhões, envolvendo também a aquisição de outras 30 estações de monitoramento e novas tecnologias. Antes, já era rotina a realização de controles seguindo parâmetros exigidos por órgãos responsáveis, como o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Estações de qualidade da água, efluentes e ar, bem como equipamentos de análise de emissões atmosféricas, ruído e vibração monitoram a atividade de mineração no aspecto ambiental.

Centro de Controle Ambiental acompanha indicadores da área em tempo real

Foto: Divulgação Vale

Como era antes

Medições convencionais periódicas feitas por analistas em campo



Agora

Além dos analistas, há sensores, tecnologias de transmissão e câmeras de alta resolução que permitem o acompanhamento em tempo real de indicadores ambientais durante as atividades de mineração

Exemplos de novas tecnologias

- Sistema de sondas acoplado às boias da barragem do Gelado, na mina de Carajás, município de Parauapebas. As boias dotadas de sensores aprimoram o acompanhamento da qualidade da água.
- Analisadores de poeira e gases instalados nas chaminés da planta de Onça Puma monitoram em tempo real a eficiência dos controles operacionais.



Números



R\$ 15 milhões

foram investidos na implantação do CCA



30 estações de monitoramento foram adquiridas

“O Centro demonstra a capacidade de evolução e maturidade da gestão ambiental. Caminhamos para nos tornarmos referência, além de reforçar o compromisso da Vale com os monitoramentos ambientais”.

Paulo Rogerio Oliveira,
Gerente de Meio Ambiente de Ferrosos no Pará

Transparência na gestão de nossas barragens

De forma constante, reforçamos, ações preventivas e corretivas na gestão de nossas barragens, de acordo com as mais rigorosas práticas internacionais e priorizando a transparência de nossas ações junto à comunidade. Buscamos aprofundar o conhecimento das pessoas sobre medidas de segurança, ações de prevenção e sobre o nosso Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM).

Uma das ações nesse sentido foi a visita que um grupo da comunidade de Igarapé Gelado e moradores do entorno fizeram à barragem do Geladinho e ao Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG), em Carajás, no mês de junho de 2022. Eles viram de perto o funcionamento da barragem e do CMG, conhecendo melhor nossas ações de segurança. A unidade conta com uma série de instrumentos geotécnicos e câmeras que monitoram as estruturas 24 horas por dia, sete dias por semana.

Seminário

Antes da visita, em junho, os moradores participaram de um seminário orientativo sobre as nossas barragens em Carajás, município de Parauapebas. O encontro foi na Associação de Moradores da Apa do Igarapé Gelado e envolveu a comunidade e adjacências. Os participantes receberam informações sobre o que é uma barragem, métodos construtivos e características, conheceram o mapa de inundação de uma situação hipotética de emergência, procedimentos de rotas de fuga, pontos de encontro, sistemas de alerta, realização de simulados e outros itens do PAEBM, além da atuação da Defesa Civil. O seminário e a visita fazem parte de uma série de ações para gerar mais conhecimento sobre as barragens e o PAEBM, além de atender a Resolução nº 95/2022 da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Foto: Acervo Vale



“O evento me ajudou, muita coisa que tinha assim na minha mente era diferente. Então, é muito bom a gente vir e tirar dúvida vindo de perto.”

Terezinha Francisca Correia, moradora da APA do Igarapé Gelado

“Esse tipo de evento é de suma importância dentro do município. É muito bom ver que a empresa está trazendo esse tipo de ação para a comunidade, esclarecendo dúvida e toda e qualquer situação que possa ainda ter algum tipo de ruído. Esse tipo de movimento deve ocorrer com maior frequência, e nós da Defesa Civil apoiamos e queremos sempre fazer parte de ações desta forma na região.”

Erik Nascimento, coordenador da Defesa Civil Municipal de Parauapebas

Testes, orientações e simulados envolvendo comunidades

As nossas equipes que atuam no Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) realizam uma série de atividades ao longo do ano, visando garantir a execução e aprimorar os procedimentos de segurança e gestão de riscos, como testes de funcionamento de sirenes, exercícios expositivos internos, de fluxo de notificação, simulados hipotéticos e práticos de evacuação de áreas de barragens, além de seminários orientativos para empregados e populações que vivem em Zonas de Autossalvamento (ZAS).

Seminários e simulados realizados em 2022

Ação	Quantidade	Barragem	Data
Seminário Orientativo	3	Barragens do Gelado e Geladinho / Parauapebas	08/06/22
		Salobo / Marabá	24/05/22
		Barragem do Mirim/Canaã dos Carajás	13/05/22
Simulados Hipotéticos (table top)	6	Gelado	05/07/22
		Geladinho	05/07/22
		Salobo / Marabá	18/10/22
		Sossego / Canaã dos Carajás	20/10/22
		Barragem do Azul / Parauapebas	23/11/22
		Barragem Pera Jusante / Parauapebas	07/12/22
Simulados Práticos	5	Barragem do Azul / Parauapebas	09/02/22
		Barragem Pera Jusante / Parauapebas	29/04/22
		Gelado	27/05/22
		Geladinho	27/05/22
		Sossego / Canaã dos Carajás	26/11/22



Foto: Acervo Vale

O uso de caminhões elétricos faz parte das iniciativas para reduzir a emissão de carbono

Iniciativas múltiplas para reduzir a emissão de carbono

A mineira Dayane Araújo, 25 anos, operadora de equipamentos da Vale, tornou-se a primeira mulher do Brasil a dirigir um caminhão de 72 toneladas 100% elétrico. Mais do que um símbolo de empoderamento feminino, o feito da operadora de equipamentos da Vale marca uma das muitas iniciativas que temos empreendido para reduzir as emissões de carbono em nossas operações.

O veículo substitui diesel por eletricidade proveniente de fontes renováveis e tem capacidade para transportar o equivalente a 80 carros populares, sem emissão de CO₂, um dos principais vilões no combate às mudanças climáticas. O equipamento opera na mina de Água Limpa, em Minas Gerais. Em 2019, a Vale anunciou a meta de zerar suas emissões líquidas diretas e indiretas de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) até 2050 e, pra isso, estima investir entre US\$ 4 bilhões e US\$ 6 bilhões.



Foto: Acervo Vale

Com os caminhões elétricos, estamos avançando em soluções inovadoras para eletrificar a frota que opera em minas e ferrovias. Nossa estratégia de eletrificação de ativos inclui locomotivas movidas a bateria na Unidade Tubarão, e no Terminal de Ponta da Madeira (São Luís/MA), além da operação em minas subterrâneas no Canadá. E não é só isso.

Temos atuado em várias frentes para reduzir as emissões de carbono e algumas dessas iniciativas foram apresentadas na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP 27, que aconteceu no Egito em novembro de 2022.

Saiba mais sobre as emissões de carbono



Zerar as emissões de carbono de escopo 1 e 2 até 2050 é a nossa meta



Reduzir em 15% as emissões de escopo 3 até 2035



Para isso firmamos parceria com mais de **30 clientes** que representam cerca de 50% das emissões de escopo 3

Tipos de emissões de carbono

ESCOPO 1: são as geradas por ações de produção da própria empresa

ESCOPO 2: vêm da energia elétrica adquirida para uso da empresa

ESCOPO 3: têm origem nas ações de outros agentes envolvidos na cadeia de produção da empresa

Parcerias estratégicas

Tendo como estratégia ser escolhido como fornecedor para a indústria de veículos elétricos, firmamos acordos com a General Motors (GM) e com a Tesla. O acordo com a GM, por meio da nossa subsidiária Vale Canadá, é para fornecimento de longo prazo de sulfato de níquel para baterias, da planta proposta pela Vale em Bécancour (Quebec, Canadá). O acordo garante à GM suprimento de sulfato de níquel de um parceiro de livre comércio nos Estados Unidos, para atender à crescente necessidade de produção de veículos elétricos na América do Norte. Nossas operações no Canadá produzem alguns dos produtos de níquel de menor emissão de carbono no mundo.

O contrato de longo prazo firmado com a Tesla, líder na produção de veículos elétricos, vai fornecer níquel Classe 1 para a produção da montadora. O acordo reflete o compromisso compartilhado com sustentabilidade e confirma que somos o fornecedor preferencial para produtos de níquel de baixa emissão de carbono e alta pureza, que são essenciais para baterias de longo alcance.

A meta é que **30% a 40%** de nossas vendas de níquel Classe 1 sejam para atender a indústria de carros elétricos

Recuperação de áreas florestais

Se de um lado temos firmado parcerias e em-preendido iniciativas para reduzir as emissões de carbono, de outro também temos adotado medidas para enriquecer e ampliar áreas florestais, que contribuem para sequestrar os gases de efeito estufa (GEE). Firmamos em 2019 o compromisso voluntário de proteger e recuperar 500 mil hectares de florestas no Brasil, até 2030.

Desde então, já recuperamos mais de 7 mil hectares a partir de investimentos em cinco negócios agroflorestais de impacto socioambiental positivo e firmamos acordos com sete Unidades de Conservação dentro da Meta Florestal. Além disso, em 2022, adquirimos nossos primeiros créditos de carbono de REDD+ na parceria entre o Fundo Vale e o Grupo Algar para conservar o equivalente a 50 mil hectares de florestas. Totalizamos, assim, 165 mil hectares de proteção de florestas em 2022.

O Fundo Vale é quem lidera e implementa as ações desta meta, em parceria com outros veículos da empresa, como a Reserva Natural Vale (RNV) e o Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV-DS).

A meta de recuperar 500 mil hectares vai se somar aos cerca de 1 milhão de hectares que já ajudamos a proteger no mundo por meio de ações de compensação ou voluntárias. Deste total, 800 mil hectares estão na Amazônia, onde atuamos há quase 40 anos. A área, equivalente a cinco vezes a cidade de Londres, é formada por seis unidades de conservação, que formam o chamado Mosaico de Carajás, que ajudamos a proteger em parceria com o ICMBio, o órgão ambiental federal. É dessa região que saem mais de 60% da nossa produção de minério de ferro, embora nossas atividades ocupem menos de 2% do total do Mosaico, mostrando que é possível fazer uma mineração sustentável.



Biomass: parceria para proteger florestas

Durante a Conferência do Clima, a COP 27, no Egito, apresentamos algumas ações da nossa estratégia de baixo carbono e, além disso, nos aliamos a outras empresas para restaurar, conservar e preservar 4 milhões de hectares de matas nativas no Brasil, ao longo de 20 anos, por meio da empresa Biomass. A meta abrange diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área que é alvo do projeto é equivalente à do estado do Rio de Janeiro. São parceiros nessa iniciativa o Itaú Uni-

banco, Marfrig, Robobank, Santander, Suzano e Vale. A Biomass nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de 2 bilhões de árvores nativas. Outros 2 milhões de hectares serão conservados e preservados. Cada parceiro vai aportar R\$ 20 milhões no projeto, buscando promover um modelo de negócio sustentável também do ponto de vista financeiro, viabilizando cada projeto de restauração, conservação e preservação a partir da comercialização de créditos de carbono.



Foto: Acervo Vale

Sol do Cerrado é uma das maiores usinas de energia solar do país

Energia limpa e renovável

A produção de energia limpa e proveniente de fonte renovável é outra iniciativa alinhada à nossa estratégia de baixo carbono. Um exemplo é o projeto Sol do Cerrado, usina fotovoltaica localizada no município de Jaíba (MG), que vai produzir energia solar. São 1,4 milhão de placas solares distribuídas em uma área de

1.280 hectares, o que equivale a quase 1.300 campos de futebol. A capacidade instalada é de 1,7 gigawatts-hora de energia por ano (GWh/ano), o que é maior do que toda a capacidade instalada atualmente no estado de São Paulo e é suficiente para abastecer uma cidade com 800 mil habitantes.

Juntos para transformar

As iniciativas da Vale buscando adotar uma mineração cada vez mais sustentável são muitas. As parcerias para redução das emissões de carbono, enriquecimento de florestas e produção de energia limpa e renovável são algumas delas, que se juntam a uma gama de outras ações por meio das quais estamos tentando transformar o amanhã de todos. Reunimos essas ações no documentário "Juntos para Transformar", que você pode ver escaneando o QR Code.

Accesse: www.globoplay.globo.com/v/11164311/?s=0s

Leia o QR Code



Econômico

Serra Sul, em Canaã dos Carajás

Foto: Acervo Vale

Geração de tributos

R\$ 6,2 bilhões

foi quanto as **operações** da Vale no Pará geraram em tributos em 2022.

Arrecadação

TRIBUTOS	R\$
CFEM	2,6 bilhões
TRFM	2,0 bilhões
ICMS	1,16 bilhão
ISS	396,4 milhões
TOTAL	6,2 bilhões

Distribuição da CFEM* por localidade

	2022	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO	OUTROS	TOTAL
Pará	1.587.534.813,13	396.883.703,78	264.589.136,52	396.883.703,78	2.645.891.357,22	
Canaã dos Carajás	636.401.440,83	159.100.360,46	106.066.906,97	159.100.360,46	1.060.669.068,71	
Curionópolis	34.827.057,81	8.706.764,2	5.804.510,14	8.706.764,2	58.045.096,35	
Marabá	85.504.776,18	21.376.194,29	14.250.796,2	21.376.194,29	142.507.960,96	
Parauapebas	830.558.835,82	207.639.709,2	138.426.472,8	207.639.709,2	1.384.264.727,03	
São Félix do Xingu	242.702,5	60.675,63	40.450,42	60.675,63	404.504,17	

*CFEM: Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Arrecadada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, é distribuída à União, aos estados, Distrito Federal e municípios.

Trabalho e renda

Encerramos o ano de 2022 com uma força de trabalho de 47 mil pessoas, trabalhadores próprios e contratados. Reforçamos o compromisso com a ampliação da representatividade de mulheres em nossas operações.



16.507

empregados próprios

3.005 mulheres

empregadas próprias.

571 mulheres trainees

782 PCDs

homens e mulheres

30.568 trabalhadores

mobilizados para prestar algum serviço na Vale



Foto: Acervo Vale

Foto: Acervo Vale

Compras locais

R\$ 11,4 bilhões foi o total de compras realizadas pela Vale junto a fornecedores locais em 2022.

Municípios com maior volume de compras realizadas pela Vale:

- Marabá – **R\$ 3,8 bilhões**
- Parauapebas – **R\$ 3.4 bilhões**
- Canaã dos Carajás – **R\$ 3.4 bilhões**
- Ourilândia – **R\$ 472 milhões**
- Curionópolis – **R\$ 229 milhões**
- Belém – **R\$ 56 milhões**

Programa Partilhar: mais de 400 iniciativas em 2022

Em 2022, o Programa Partilhar gerou mais de 8 mil empregos e novas oportunidades de negócios nos estados onde atuamos – Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pará. Neste período, foram mais de 150 fornecedores com iniciativas acordadas durante os processos de contratação. O resultado trazido pelas empresas fornecedoras que aderiram ao programa reforça o compromisso que nós e nossa cadeia de suprimentos temos com as comunidades onde atuamos.

Em 12 meses, foram cerca de R\$ 248 milhões de massa salarial gerada, mais de R\$ 257 milhões em compras locais e 125 contratos fechados por meio

da metodologia, na qual geramos uma pontuação para os fornecedores de acordo com a contribuição social e econômica promovida nas localidades.

"O ano de 2022 foi de resultados muito positivos. Por meio do Partilhar, nossos fornecedores promoveram diversas iniciativas sociais nas comunidades onde atuamos, ajudando a construir um futuro melhor para as pessoas. Nossa expectativa para 2023 é estarmos ainda mais presentes nas localidades, materializando o nosso propósito de melhorar a vida e transformar o futuro, juntos com a nossa cadeia de fornecedores", afirma Marco Braga, Diretor de Suprimentos da Vale.



Foto: Acervo Vale

Resultados consolidados do programa em todas as regiões de atuação da empresa.



Mais de **150 empresas** aderiram ao programa no último ano



125 contratos fechados na metodologia do Partilhar



Mais de **8 mil** empregos gerados



Mais de **265 iniciativas** sociais promovidas em 2022



Foto: Acervo Vale

Oportunidade de formação em nova carreira para comunidade de Parauapebas

Capacitação profissional em Parauapebas

Uma das ações realizadas como parte do Programa Partilhar, em 2022, foi o curso para formação de soldadores oferecido pela IMC Saste, um dos fornecedores que aderiu à iniciativa. O curso, oferecido gratuitamente, contemplou 13 pessoas da comunidade do Bairro Tropical, em Parauapebas.

Entre os alunos estava Marcos Alister Martins, de 33 anos, que comemora a conquista: "É muito importante ver que as iniciativas sociais vêm suprimindo a necessidade que nossa comunidade tem de ser inserida no mercado de trabalho. O curso deu a chave para abrir uma porta de oportunidade para uma nova carreira", pontua o agora soldador.

Partilhar no Pará

R\$ 4,79 milhões investidos pelos fornecedores em projetos nas comunidades

44 fornecedores envolvidos

132 ações realizadas



Foto: Acervo Vale

Marcos Martins foi um dos que aproveitou a oportunidade da formação como soldador

Novas pontes sobre Rio Tocantins

Estamos construindo duas novas pontes sobre o Rio Tocantins para aliviar o trânsito e reforçar ligações entre algumas regiões. Uma ponte, exclusivamente rodoviária, vai desafogar o trânsito em Marabá e trazer mais uma conexão entre o sudeste do Pará e outros estados. A outra ponte, só ferroviária, aumentará a capacidade da Ferrovia Carajás.

As obras do projeto começaram no segundo semestre de 2022 e, até o momento, já foram executadas atividades de terraplanagem e drenagens da primeira etapa.

Saiba mais

- Serão duas pontes, cada uma com 2,3 km de extensão
- Elas ficarão ao lado da atual
- Uma ponte será exclusivamente rodoviária
- A outra será ferroviária

Os números da obra:



R\$ 4,1 bilhões é o valor do investimento



5 anos é o prazo previsto para a conclusão



1.600 é o número de trabalhadores previstos no segundo ano de obras civis



Projeto Salobo III

A nossa maior operação de cobre, a Salobo Metais, iniciou a fase de operação (ramp up) da terceira usina de concentração de cobre da unidade, a Salobo III. Serão 12 milhões de toneladas a mais de processamento, o que aumentará a capacidade anual de 24 milhões para 36 milhões de toneladas de minério.

A unidade fica em Marabá, no sudeste do Pará. A expectativa é de que alcancemos a capacidade máxima de operação no terceiro trimestre de 2024.

Saiba mais sobre o projeto

2.500 é o número de pessoas que empregamos na Salobo

R\$ 4,9 bilhões

é o valor que investimos na aquisição de produtos e serviços

R\$ 3,2 bilhões

é o valor contratado só no Pará

R\$ 1,2 bilhão

gerados em tributos como ICMS, ISS, TFRM e TFRH entre setembro de 2017 e agosto de 2022

R\$ 678 milhões

foram para Compensação Financeira pela exploração mineral, repassados ao governo do Pará e ao município de Marabá

2022

A nova Praça Central, em Córrego do Feijão, é parte do projeto Território Parque, que tem como objetivo contribuir para o bem-estar da comunidade, o desenvolvimento da economia e do turismo local.



Foto: Acervo Vale

Balanço da
Reparação





Foto: Acervo Vale

Centro de Atendimento Especializado Bela Vista, em Brumadinho

Andamento das ações de reparação

Reafirmamos nosso compromisso de reparar, compensar e apoiar as famílias e as comunidades impactadas pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho (MG). As ações e os repasses financeiros do Acordo de Reparação Integral seguem conforme previsto no documento jurídico assinado entre a Vale, o Governo de Minas Gerais, os Ministérios Públicos Estadual e Federal e a Defensoria Pública de MG (compromitentes).

Com valor estimado em R\$ 37,7 bilhões, o Acordo define as obrigações de fazer e de pagar da empresa tendo em vista a reparação socioeconômica e socioambiental do rompimento da barragem em Brumadinho.

Até dezembro de 2022, 58% do Acordo foi executado, o que representa R\$ 23,7 bilhões. As indenizações extrajudiciais individuais, cíveis e trabalhistas estão em andamento. Mais de 13,6 mil pessoas já assinaram acordo de indenização, o que representa um valor de R\$ 3,1 bilhões.



Foto: Acervo Vale

Maria Camilo e Josefa, do grupo Aromas da Serra, participam do projeto Empreendedorismo Comunitário

Além do cumprimento do Acordo, a empresa executa uma série de outras iniciativas nas frentes de abastecimento, tratamento e monitoramento de água, projetos socioeconômicos e de apoio aos atingidos, obras sociais e de infraestrutura urbana.



Redescoberta da andorinha-de-coleira na bacia do rio Paraopeba é um importante indicativo ambiental

Foto: Acervo Vale

Aponte a câmera do seu celular neste código para acessar o Balanço da Reparação.

Acesse em:
www.vale.com/pt/reparacao



Acesse o site do Comitê Pró-Brumadinho para saber mais sobre o Acordo de Reparação Integral.

Acesse em:
www.mg.gov.br/pro-brumadinho



Expediente

Publicação da Comunicação Vale

Produção

P6 Comunicação

Revisão

Rodrigo Cabral da Silva, Talita Santos e Tami Kondo

Vale Conhecer

Vale no Pará

www.vale.com/pa

BioParque Vale Amazônia Visita virtual 360°

vale.com/bva

Informações: (94) 3327 5348

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás (Instituto Cultural Vale)

casadaculturacanaa.com.br

Trem de Passageiros

Estação de Passageiros de Marabá – Pátio de Manobras, Km 738, Distrito Industrial
(94) 3312-4335

Estação de Passageiros de Parauapebas EFC, Km 06
(94) 3327-5133

Informações

vale.com/tremdepassageiros

Canal de Denúncias


Para reportar casos de suspeita ou desvio de conduta na Vale: 0800 821 5000 – vale.com/canaldedenuncias

Canais de escuta

RC Online: vale.com/rconline

Fale Conosco: vale.com/faleconosco

Alô Vale: 0800 285 7000



Existimos
para melhorar a
vida e transformar
o futuro. Juntos.

